

AUTO & MECÂNICA

**am**  
CLASSIC



ISSN 14146061

R\$ 5,00



## FICHAS TÉCNICAS

- VOYAGE LS 1981
- FIAT OGGI 1983
- DODGE "GENERAL LEE"

auto&técnica 

ANO 2 - NÚMERO 25

# CORVETTE SR-2 1956



*DAS  
PISTAS  
PARA AS RUAS  
DE SÃO PAULO*



**F100 COM MECÂNICA  
DE RANGER**

### RODAS

Modelos especiais para Hots

### ENCONTRO

Festa em Juiz de Fora

### WOODIES

A moda dos anos 50

## SONHO AMERICANO: CAMARO 454V8



## Meio F100 58, Meio Ranger 97 Um street rod do Paraná



Fotos: Arquivo pessoal

Duas pickups F100,  
mas a mecânica de uma Ranger...  
E o resultado final é dos mais  
interessantes. Confira.

A experiência do paranaense Kennedy Bacarin da Silva, de Cianorte (PR), na restauração de carros antigos foi de grande valia para ver um de seus sonhos concluído. E muito bem concluído. Em junho de 1997 ele comprou, por meio de um anúncio de jornal de Londrina, também no Paraná, duas veteranas pickups - uma 1954 e outra 1958 - Ford F100, ambas em péssimo estado de conservação. Mas isso não foi problema, pois a idéia de Kennedy era juntar as duas e construir um street rod semelhante à que havia visto em revistas. O preço: apenas R\$ 500,00 pelas duas, o que dá para se ter uma idéia do "estrago"..





Acima, uma das F100 que serviram de base para este projeto e, ao lado, já com componentes de fibra de vidro e partes de Ranger.

O trabalho de recuperação e construção do street rod estava só começando. Kennedy contratou alguns funcionários da sua empresa Capotas Procópio, da mesma Cianorte, e a previsão foi de que o trabalho que seria bem demorado. Carros desmontados, o início da restauração da carroceria, com perspectiva de muita funilaria pela frente, acabou deixando uma interessante opção pela fibra de vidro. "Nossa empresa é especializada no desenvolvimento de materiais de fibra de vidro. Por sorte, encontrei um modelo que serviu para tirar o molde e pude desenvolvê-la de acordo com a original", explicou Kennedy.

Enquanto estava sendo feita a recuperação da funilaria, começou o trabalho em cima da parte mecânica. O motor escolhido foi o Ford 4.0V6, com potência máxima de 162 cv a 4.800 rpm e torque máximo de 31,1 kgm a 2.750 rpm, retirado de uma pickup Ranger 1997 e convertido para álcool. O câmbio, manual de cinco velocidades, também veio da mesma Ranger. Motor e câmbio exigiram a confecção de novos suportes de coxins. As suspensões também foram herdadas da mesma Ranger, incluindo no "pacote" a coluna de direção e também os freios e ABS.

### PEÇAS IMPORTADAS

Mecânica e funilaria praticamente resolvidos, o passo seguinte foi pensar na finalização e acabamento. A cor? Depois de muito pensar, a escolha recaiu sobre o perolizado verde Amazon, a mesma utilizada na pintura de alguns modelos da Fiat no ano de 1999, que "casou" muito bem com a F100. "Por



onde passo perguntam se importei a tinta. Quando digo que é nacional, todos ficam pasmos", explicou Kennedy.

Os faróis, lanternas dianteira e traseira, retrovisores, emblemas do capô, estribos, acabamentos da tampa da caçamba e outros detalhes foram importados diretamente dos Estados Unidos, por meio de catálogos. Além deles, os jogos de rodas e pneus (dianteiras BBS 15x10 com pneus Toyo 295/50/15 e (traseiros BBS 15x8 e pneus Toyo 255/60/15) foram adquiridos aqui mesmo no Brasil, em lojas especializadas.

A F100 começava a tomar a sua forma e "jeitão" atuais. Os acessórios como CD Player, alto-falantes, subwofer de 10", condicionador de ar, entre outros, passaram a ser adquiridos e montados no modelo. Os bancos, laterais da porta, teto e console receberam revestimento de couro na cor cinza, original da própria Ford. O carpete também foi cuidadosamente estudado, para manter as

características de um legítimo street rod.

Faltavam alguns detalhes, como cardã, tampa do diferencial, partes do motor, acabamento do radiador e estabilizador da suspensão, que receberam acabamento cromado. O assoalho da caçamba foi refeito com ipê e recebeu cobertura de chapas de inox. Para completar o conjunto, Kennedy mandou fazer um escapamento 6x2 com saída oval embutida no estribo do lado direito.

Pronto! Depois de quatro anos e meio de trabalho estava finalizada a F100 1958 que, por onde passa, chama muita atenção. Interessados? "É o que não falta. Mas quando dou o preço de US\$ 30 mil as pessoas desistem rapidinho.", finaliza Kennedy que acabou de conquistar o prêmio de melhor pickup no "I Encontro de Relíquias", realizado recentemente em Paraíso do Norte, PR.

Jorge Finardi Filho